

EDITORIAL

Caros amigos,

2022 começou em alta energia na Iniciativa de Prioridade ao Género. Nesta edição temos o prazer de partilhar os resultados alcançados pela GCI neste primeiro semestre do ano.

Como os direitos das raparigas e das mulheres continuam a ser ameaçados em todo o mundo, muitos dos nossos países parceiros da GCI enfrentam desafios adicionais devido à instabilidade política, às alterações climáticas e ao impacto da crise ucraniana. Apesar destes desafios, os países da GCI têm demonstrado empenho e perseverança no avanço da igualdade de género na educação e através da educação.

Após dois longos anos de reuniões online, a Aliança GCI conseguiu finalmente reunir presencialmente uma vez mais. Durante a [Reunião Anual da Aliança](#) em Dacar, os parceiros da GCI analisaram os progressos feitos até à data, discutiram planos de ação para o próximo ano e refletiram sobre o futuro da GCI. A reunião mostrou a singularidade da abordagem da GCI e a força da sua parceria, incluindo com os Ministérios da Educação. Os participantes concordaram com a necessidade de iniciativa de continuar o seu importante trabalho de promoção da igualdade de género numa perspetiva holística. Como um membro da Aliança afirmou: “Estamos a construir um movimento para a igualdade de género, e este só está a ficar mais forte”

Em parceria com o Ministério do Ensino Básico e Secundário da Serra Leoa, a GCI organizou em maio, uma [reunião histórica sobre Liderança Transformativa de Género na Educação](#). Durante 3 dias, os Ministros da Educação e Secretários Permanentes dos países da GCI e de mais cinco países africanos refletiram sobre o seu papel como defensores da igualdade de género. A reunião resultou no [Manifesto de Freetown](#) um compromisso forte e claro dos Ministros da Educação em usar a sua liderança para gerar mudanças drásticas na igualdade de género na educação. Os países da GCI formam agora uma aliança de defensores da causa da igualdade de género que irá difundir a sua mensagem para a frente, incluindo na Cimeira de Educação Transformadora proposta pelo Secretário-Geral da ONU para setembro, em Nova Iorque.

A nível do país, o IIEP-UNESCO e a UNGEI organizaram uma série de atividades para fomentar a capacidade e o compromisso com o planeamento do setor da educação que responda às questões de género. Na Nigéria, o IIEP-UNESCO e a UNGEI realizaram uma oficina de trabalho conjunta para o pessoal de nível médio do MdE sobre Liderança Transformativa de Género e Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação (GRESPE). Em Moçambique, o IIEP-UNESCO e a UNGEI organizaram duas oficinas de trabalho consecutivas coordenadas sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação e estratégias de resposta para o pessoal do MdE em matéria de Violência baseada no género na escola. O IIEP organizou uma oficina de trabalho no Burquina Faso para finalizar o Diagnóstico Participativo de Género, e uma visita ao campo de Mbera na Mauritânia para recolher dados sobre os desafios da integração do género na educação em cenários de crise. Entretanto, foi lançada a primeira edição lusófona do curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação.

A GCI também continuou o seu trabalho de sensibilização, divulgação na comunidade, investigação e análise de género. Sugerimos que reserve um pouco do seu tempo para ler o conteúdo desta edição, que se centra nos resultados e realizações da GCI no primeiro semestre de 2022 e chama a sua atenção para as atividades planeadas para o resto do ano. Estamos gratas por tudo o que alcançámos juntos até agora, e entusiasmados com os nossos planos de continuar a lutar pela igualdade de género na educação e através da educação.

Obrigado pela vossa energia, empenho e solidariedade.



Eline Versluys,

Líder GCI, Iniciativa das Nações Unidas para a Educação das Raparigas (UNGEI)



Fabricia Devignes,

Gestora de Programa, Instituto Internacional de Planeamento da Educação (IIEP-UNESCO)

RESULTADOS E ATUALIZAÇÕES

Resultado 1: Melhoria da integração transversal da igualdade de género na educação e através da educação implementada pelo(s) Ministério(s) da Educação em conjunto com outros ministérios relevantes.

Reunião Anual do Conselho da Aliança GCI

A [Reunião Anual do Conselho da Aliança GCI de 2022](#) realizou-se em Dacar de 29 a 31 de março. Participaram 80 membros da Aliança GCI e funcionários do Ministério da Educação dos oito países parceiros da GCI. Os parceiros estratégicos também foram convidados a participar no Dia dos Parceiros da GCI em 31 de março.

Os Membros e Parceiros da Aliança GCI discutiram os resultados alcançados pela GCI em 2021, identificaram e partilharam prioridades para 2022 e 2023, e refletiram sobre a forma de reforçar a parceria GCI. As partes interessadas também discutiram orientações estratégicas para o futuro da GCI após e 2023, além de visibilidade e apoio à GCI a nível nacional, regional e global.



Participantes na reunião do Conselho da Aliança

Formação em Planificação da Educação Sensível ao Género e Liderança Transformativa na Nigéria

A UNGEI e o IIEP organizaram uma formação em Planificação da Educação Sensível ao Género e Liderança Transformativa em Abuja, Nigéria, de 4 a 7 de abril de 2022. O curso de Liderança Transformativa para a Igualdade de Género na Educação teve como objetivo capacitar 20 quadros superiores, pessoal de nível médio e pessoal das Unidades de Género dentro do estado nigeriano e dos ministérios federais da educação. Os participantes incluíam secretários permanentes, diretores, diretores adjuntos, técnicos superiores de educação e técnicos administrativos de género.



Chukwuemeka Nwajiuba o Ministro de Estado da Educação do República Federal da Nigéria durante o evento de lançamento do GCI na Nigéria

O curso de Liderança Transformativa apoiou os participantes a reforçar o seu compromisso, capacidade e confiança para abrir caminho para a igualdade de género na educação e através da educação. No final do programa, os participantes manifestaram um desejo sentido de construir alianças com os intervenientes da comunidade para promover a igualdade de género na educação e através da educação na Nigéria, e relataram uma maior compreensão dos princípios e práticas de Liderança Transformativa.

A formação também cobriu sessões de Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação no âmbito desta segunda componente. Através destas sessões os participantes analisaram as suas próprias políticas e programas e discutiram alternativas para uma maior integração do género na conceção de políticas.

“As apresentações foram práticas, interativas e colaborativas. O curso levantou questões profundas e ponderadas sobre o género e o poder”.

Dr. Hyginus Eze, Secretário do Conselho de Educação Universal do Estado de Enugu, Nigéria

A Formação em Planificação de Educação Sensível ao Género e Liderança Transformativa na Nigéria foi acompanhada pelo evento oficial de lançamento da GCI na Nigéria. Chukwuemeka Nwajiuba o Ministro Federal de Estado da Educação inaugurou oficialmente a GCI na Nigéria e disse o seguinte: “Gostaria de agradecer a todos os nossos Parceiros de Desenvolvimento, especialmente à UNGEI, IIEP, UNESCO e UNICEF por estarem sempre ao nosso lado, por colocarem a educação e o bem-estar das nossas crianças no centro das preocupações e também por lhes garantirem o apoio do Ministério e o empenho inabalável nesta grande iniciativa”.

Reunião de Alto Nível de Liderança Transformativa de Género para Ministros da Educação e lançamento do Manifesto de Freetown na Serra Leoa

De 18 a 20 de maio de 2022, a UNGEI, o Ministério da Educação da Serra Leoa e a UNICEF Serra Leoa organizaram uma [reunião de alto nível sobre Liderança Transformativa de Género para Ministros da Educação em Freetown](#). Os participantes incluíam ministros da educação, secretários permanentes e diretores de 13 países africanos. Durante este encontro, e com o apoio do IIEP, foi elaborado o Manifesto de Freetown, uma série de 4 intervenções políticas nacionais para promover a educação das raparigas e a igualdade de género na educação e através da educação. É a única agenda de ação coletiva desenvolvida pelos Ministérios da Educação, com a sociedade civil, este ano. O Manifesto de Freetown foi apresentado pelos Ministros da Educação do Níger e da Serra Leoa na pré-cimeira da Educação Transformadora em Paris, em junho, e será destacado na Cimeira da Educação Transformadora em setembro

As ações do [Manifesto de Freetown](#) incluem o reforço da integração do género nos planos, processos e orçamentos do setor da educação; o aumento da recolha de dados participativos e inclusivos dos agregados familiares para melhor compreender como as normas interseccionais de género e outras formas de marginalização estão a manter as crianças fora da escola; disponibilização de aprendizagem alternativa e espaços seguros para raparigas em cenários de conflito e emergência; e, o aumento de esforços e parcerias multissetoriais para construir ligações eficazes entre a educação e o emprego formal, particularmente para raparigas e mulheres jovens. O Manifesto de Freetown não trata apenas de ação, mas da própria liderança. Através do manifesto, os Ministros reconhecem as normas de género nocivas e internalizadas



Jovens Feministas Activistas com David Moinina Sengeh, Ministro de Educação, Serra Leoa na Reunião de Liderança Transformativa.

e os preconceitos inerentes às sociedades patriarcais. Reconhecem a necessidade de transformar não só os seus sistemas educativos, pedagogias e instituições para a igualdade de género, mas também as suas próprias mentalidades, atitudes e crenças, a fim de liderar o caminho para uma educação transformadora do género.

Durante este encontro, David Moinina Sengeh, Ministro do Ensino Básico e Secundário, lançou oficialmente, com o apoio da Plan International, o Grupo Consultivo da Juventude (YAG). O YAG irá apoiar [“todas as grandes decisões que estão a ser tomadas sobre a educação na Serra Leoa e servirá como mecanismo importante de responsabilização dentro do ministério”](#). No espírito do diálogo intergeracional, jovens ativistas feministas das ONG, da Plan International, da Restless Development, e da Purposeful juntaram-se à reunião de três dias para destacar os desafios persistentes que se colocam à educação das raparigas e à igualdade de género na Serra Leoa. Estes incluíam a MGF, a pobreza menstrual e a falta de uma educação sexual abrangente.

“Queremos trabalhar convosco como líderes conjuntos na criação de uma educação transformadora de género que crie a África que queremos, a África que merecemos”

Kadiatu, jovem militante feminista, Serra Leoa



Líderes reúnem-se durante a reunião de alto nível sobre Género Liderança Transformativa para Ministros da Educação, permanente secretários e directores em Freetown.



Participantes na formação em Educação Responsável pelo Género Planeamento em Maputo, Moçambique.

Formação sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação e sobre Violência Baseada no Género para os pontos focais e coordenadores de género do Mde em Moçambique

O IIEP e a UNGEI organizaram uma formação em duas partes para o pessoal do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique. Os participantes incluíam 11 coordenadores de género de nível provincial e 26 pontos focais de género de unidades centrais.

A primeira formação foi organizada pelo IIEP e concentrou-se na planificação sensível ao género. A formação teve lugar entre os dias 14 e 18 de março em Maputo, Moçambique.

No final da formação, os participantes analisaram o Plano para o Setor da Educação (PSE) de Moçambique e as suas componentes que abordam explicitamente as desigualdades de género, e analisaram políticas e estratégias conexas para abordar as desigualdades de género nas oportunidades educacionais.

De 6 a 10 de junho, a UNGEI organizou uma formação sobre Violência baseada no género na escola (VBGE) para os responsáveis pelo planeamento educativo em Ponta de Ouro, Moçambique. A formação teve como alvo os mesmos participantes que a formação sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação e foi construída com base nos resultados da formação anterior. Os participantes mantiveram discussões produtivas e partilharam experiências sobre VBGE. Também discutiram como reforçar as parcerias multissetoriais na luta contra a VBGE.

“Com esta formação sobre VBGE, discutimos a ligação entre as questões culturais e as normas de género nocivas. Aprendi estratégias positivas que podem ser usadas na minha instituição, na minha vida diária e nas minhas práticas pedagógicas para lidar com a VBGE.”

Edna Umbelina Langa Saúde, Coordenadora de Género, Direção Provincial de Educação de Maputo, Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Moçambique

Análise SWOT sobre a Integração da Perspetiva de Género no Planeamento do Setor da Educação

A UNGEI, com o apoio da Cambridge Education, conduziu uma análise dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças para a integração da igualdade de género na análise e planificação do setor da educação nos 8 países da GCI. Com base numa revisão bibliográfica e em entrevistas com informadores chave em cada país, foi realizada uma análise de economia política (AEP) sobre os facilitadores sistémicos e as barreiras à integração das abordagens de igualdade de género. Em paralelo, foi realizado um mapeamento de especialização de género para identificar onde essa especialização está localizada em cada país. Em setembro, será apresentado o relatório da análise, contendo boas práticas e recomendações para melhorar a integração do género e consultas significativas em futuros processos de planeamento.

Oficina de Trabalho Final sobre o Diagnóstico Participativo de Género em Ouagadougou, Burkina Faso

No dia 13 de junho, realizou-se em Ouagadougou a oficina de trabalho final do Diagnóstico Participativo de Género do Ministério da Educação do Burkina Faso (MENAPLN). 45 participantes, de diferentes serviços do Ministério e de organizações parceiras, incluindo a sociedade civil, participaram nas discussões sobre a metodologia, as conclusões e as recomendações do relatório. O IIEP-UNESCO esteve presente para apresentar o objetivo deste trabalho e para acompanhar com o MENAPLN as fases seguintes deste relatório. A delegação também se encontrou com parceiros técnicos e financeiros no Burkina Faso durante esta missão.



Participantes no workshop final do Grupo de Trabalho sobre Género Diagnóstico do Ministério da Educação do Burkina Faso.

Missão no Terreno no Campo de Refugiados de Mbera para um Estudo sobre Género e Educação em Contextos de Emergência

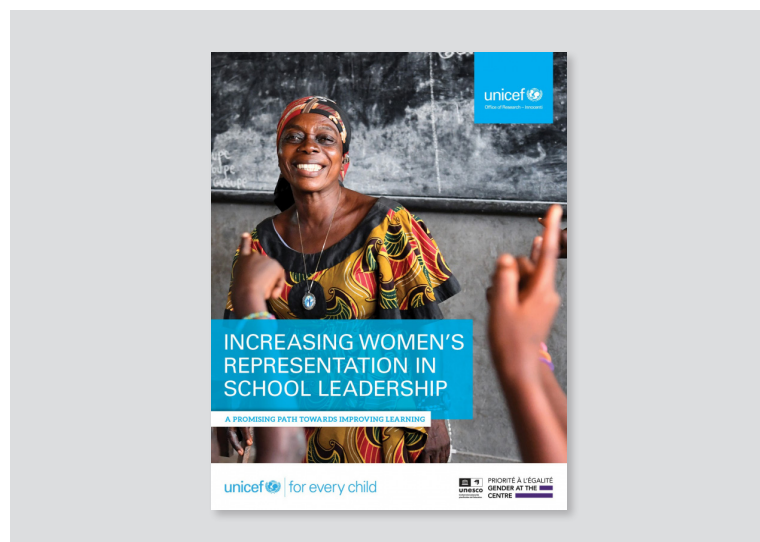
De 20 a 24 de junho, uma delegação do IIEP-UNESCO Dacar visitou o campo de refugiados maliense de Mbera, Mauritânia, como parte de uma missão de investigação sobre as dinâmicas de género na educação dos refugiados. A equipa de investigação reuniu-se com atores-chave envolvidos na educação no campo e participou nas celebrações do Dia Mundial do Refugiado. As raparigas refugiadas enfrentam uma interseccionalidade única de barreiras para obterem uma educação, devido ao seu género e estatuto de deslocados. No campo, as disparidades de género na educação aumentam na transição da escola primária para a secundária, e aumentam ainda mais no acesso ao ensino superior. Existem apenas duas mulheres entre os 34 professores no nível secundário. Até à data, há muito pouco trabalho sobre as barreiras e desafios à igualdade de género e os seus impactos na educação. As entrevistas realizadas no terreno serão objeto de uma análise que será publicada no outono de 2022.

Lançamento da edição lusófona do curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação e do convite à apresentação de candidaturas para a Segunda Edição Francófona

O IIEP-UNESCO Dacar oferece regularmente um curso online de alto nível sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação para países africanos. O objetivo é fornecer aos participantes as competências para integrar as questões de género em todas as fases do planeamento educativo, tendo em conta os fatores multidimensionais que perpetuam as desigualdades de género na educação e através da educação. Após a edição francesa em 2020 e a edição inglesa em 2021, a primeira edição em português começou a 4 de maio e continuará até 26 de julho de 2022. 55 gestores e funcionários da educação dos cinco países africanos de língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) estão a participar nesta edição.

O IIEP-UNESCO está também a lançar uma [nova edição francófona do curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação](#). A formação destina-se a executivos e gestores nacionais dos ministérios da educação envolvidos na formulação, planeamento e implementação de políticas e planos de educação, trabalhando a nível central e descentralizado. Está também aberta a especialistas de áreas conexas (por exemplo, finanças, saúde), bem como da sociedade civil e institutos de desenvolvimento, investigação e formação.

Lançamento do Resumo dos Dados Recolhidos sobre a Representação das Mulheres na Liderança Escolar



Evidence Brief for Increasing Women's Representation in Liderança escolar.

Como parte do trabalho sobre liderança feminina na educação, o IIEP-UNESCO Dacar em conjunto com a UNICEF-Innocenti lançou em março um [Resumo dos dados recolhidos](#) que compila factos emergentes sobre a representação feminina na liderança escolar e o seu impacto nos resultados da educação. Este trabalho de investigação faz parte de uma carteira crescente de iniciativas, que inclui uma análise em vários países para a África francófona que deverá a ser publicada no outono; várias análises políticas aprofundadas a nível nacional; e uma agenda de acompanhamento para a conceção, desenvolvimento e implementação de intervenções para melhorar a representação feminina na liderança escolar nos países da GCI

Plano para o Setor da Educação (PSE) para a Serra Leoa 2022-2025

A GCI continuou a apoiar o governo da Serra Leoa na finalização do seu Plano para o Setor da Educação para 2022-2026. Neste contexto, o IIEP apoiou os custos do PSE com uma forte dimensão de género. O PSE foi finalizado em junho, incorporando recomendações da avaliação independente aprovada pela Parceria Global para a Educação (GPE), como avaliador a declarar o plano finalizado como 'credível'. Através deste processo, foram reforçadas as capacidades técnicas de género da equipa nacional da PSE, composta por mais de 25 funcionários do MBSSE e do Ministério do Ensino Superior e Técnico (MTHE), técnicos administrativos, funcionários da educação, diretores, diretores adjuntos.

O QUE ESTÁ POR VIR?

- Em novembro, a UNGEI irá ministrar uma Formação de Liderança Transformativa de Género para o pessoal do MdE nos países francófonos parceiros da GCI. A formação será realizada em Dacar.
- Em colaboração com o Plano Níger, a UNGEI irá conduzir um currículo baseado em jogos para transformar os estereótipos de género nas salas de aula no Níger.
- Em setembro, o IIEP-UNESCO lançará uma nova edição francófona do curso de curta duração sobre planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação.
- Em outubro, o IIEP-UNESCO irá ministrar formação personalizada sobre recolha de dados sensíveis ao género e planeamento da educação na Serra Leoa.
- O IIEP, a GCI e a equipa de Investigação e Desenvolvimento estão atualmente a desenvolver, a pedido do Ministério da Educação, dois estudos sobre fatores associados ao abandono escolar das raparigas na Serra Leoa e em Moçambique.

Resultado 2: Reforço do setor da educação que permita um ambiente favorável aos esforços do MdE no que toca à integração transversal da igualdade de género, na educação e através da educação.

Iniciativas da sociedade civil que apoiem os esforços dos MdE no que toca à integração transversal da igualdade de género, na educação e através da educação

Na Serra Leoa, a Plan International, membro do Consórcio de OSC, contribuiu para o desenvolvimento do Plano do Setor da Educação para 2022-2026, liderado pelo Ministério do Ensino Básico e Secundário. O foco principal deste processo, entre outros, era assegurar um ambiente escolar sensível ao género, para além de melhorar o currículo escolar sensível ao género. Como líder do consórcio de OSC na Serra Leoa, a Plan International participou na Consulta Nacional e liderou um grupo para combater as lacunas de género que foram identificadas pelas OSC. Com base nestas lacunas, as OSC fizeram recomendações ao Ministério do Ensino Básico e Secundário para assegurar que fossem abordadas as questões de género identificadas na primeira versão. As recomendações foram adotadas com sucesso pelo Ministério.

Como parte da Semana de Ação Global para a Educação, celebrada mundialmente de 25 a 29 de abril de 2022 sobre o tema da Educação em Contextos de Emergência, a ANCEFA, membro do Consórcio CSO, organizou um diálogo político online no dia 28 de abril de 2022. Através deste diálogo, a ANCEFA e as suas alianças apelaram aos decisores políticos para protegerem agora a educação em situações de emergência e para adotarem uma abordagem inclusiva e sensível ao género no planeamento e orçamentação de respostas a emergências. Esta atividade contribuiu para a realização dos objetivos da GCI. Foi produzido um filme documentário para apoiar os esforços de sensibilização da ANCEFA e dos seus membros.

Perspetiva Geral do Kit de Ferramentas Piloto sobre Igualdade de Género na Educação (GES)

A UNGEI deu início ao período experimental do [Kit de ferramentas sobre igualdade de género na educação \(GES\)](#) no Mali e no Chade. A Ferramenta GES oferece uma forma fácil e rápida de visualizar o estado da igualdade de género no sistema educativo e para fora dele. O projeto-piloto inclui a utilização do kit de ferramentas com o Grupo de Educação Local e o Ministério da Educação para realizar uma avaliação rápida conjunta da igualdade de género na educação e através da educação, e para promover um diálogo entre as partes interessadas na educação sobre o estado da igualdade de género neste setor no país.

O QUE ESTÁ POR VIR?

- A UNGEI irá produzir relatórios com uma visão global sobre Igualdade de Género na Educação para os 8 países da GCI, e irá trabalhar com os Grupos Locais de Educação (GLE) na Serra Leoa e Nigéria para experimentar o kit de ferramentas GES e organizar oficinas de trabalho para discutir os resultados da avaliação.
- A UNGEI irá conduzir a segunda fase da investigação sobre a educação das raparigas e normas sociais, com uma investigação no terreno de método misto sobre os determinantes sociais da educação das raparigas na Serra Leoa.
- A UNGEI irá desenvolver Relatórios Anuais do Grupos Locais de Educação, resumindo as iniciativas para promover a igualdade de género na educação para cada um dos países da GCI.
- A UNGEI irá organizar dois webinários de aprendizagem para as OSC a fim de partilhar boas práticas sobre género e educação, como resultado das atividades de campanha que estão a implementar;
- A UNGEI apoiará as OSC em cada país parceiro da GCI na organização das seguintes oficinas de trabalho:
 - **Mali:** Reforçar a capacidade de defender a inclusão das estratégias de educação das raparigas no Programa de Desenvolvimento Económico, Social e Cultural (PDESC), um documento de planeamento para os municípios do Mali.
 - **Mauritânia:** Estratégias para a integração de género na educação pública; Formação em sensibilização e técnicas de sensibilização e comunicação para a inclusão das raparigas na educação
 - **Moçambique:** Influência das Políticas no sector da Educação centradas no Género e na Inclusão;
 - **Níger:** Formação de funcionários do Ministério da Educação, atores da sociedade civil e organizações juvenis sobre género e educação.
 - **Burquina Faso:** Desenvolvimento de dois módulos de formação e sensibilização sobre a educação das raparigas em situações de emergência; utilização destes módulos para formar os atores das OSC sobre a educação das raparigas em situações de emergência.
 - **Chade:** Sensibilização política e capacitação sobre a inscrição e retenção de raparigas nas escolas, universidades e formação profissional nas zonas piloto de intervenção.
 - **Nigéria:** Capacitação das OSC e parceiros governamentais na implementação, acompanhamento, revisão e elaboração de relatórios sobre os progressos feitos na implementação dos PSE nos Estados de Adamawa e Sokoto.
 - **Serra Leoa:** Formação das OSC sobre sensibilização, monitorização do PSE / acompanhamento das despesas orçamentais com a educação das raparigas e recolha de dados sobre o género.

Lançamento do [Manifesto de Freetown para a Liderança Transformativa em Educação](#)

EVENTOS

PRÓXIMOS EVENTOS

19 de setembro de 2022

[Cimeira da sobre Educação Transformadora](#)
Nova Iorque, EUA

EVENTOS PASSADOS

4 - 8 de abril de 2022

[Liderança Transformativa para a Igualdade de Género](#)
Abuja, Nigéria

29 - 31 de março de 2022

[Reunião Anual do Conselho da Aliança GCI de 2022](#)
Dacar, Senegal

15 de junho de 2022

[Educação das Raparigas: Contar as Não Contadas, NORRAG](#)
Virtual

18 - 20 de maio de 2022

[Reunião de alto nível sobre Liderança Transformativa de Género na Educação](#)
Freetown, Serra Leoa

22 de junho de 2022

[Sessão da GCI sobre o Impacto dos Estereótipos de Género nas Escolas, Jornadas Europeias do Desenvolvimento](#)
Bruxelas, Bélgica

22 de junho de 2022

[Reunião de Peritos AU-CIEFFA sobre Perdas de Aprendizagem e Recuperação para as Raparigas](#)

28 - 30 de junho de 2022

[Pré-cimeira sobre Educação Transformadora](#)
Paris, França



A Cimeira da Educação Transformadora.



Reunião de alto nível sobre Liderança Transformativa de Género em Educação, Freetown, Serra Leoa.



Participantes na Reunião Anual do Conselho da Aliança GCI de 2022 Dakar, Senegal.

RECURSOS E PUBLICAÇÕES

ORIENTAÇÃO, NOTAS INFORMATIVAS E FERRAMENTAS

[Nova Nota Informativa sobre a Iniciativa de Prioridade ao Género](#)

(UNGEI e IIEP-UNESCO)

[Gerar novos conhecimentos sobre a liderança das mulheres na educação](#)

(IIEP-UNESCO e UNICEF Innocenti)

RELATÓRIOS E ESTUDOS

[Educação em África: 5 Prioridades](#)

(Escritório do IIEP-UNESCO em África)

[EiE-GenKit: Um Pacote de Recursos Essenciais sobre Educação em Contextos de Emergência](#) - agora disponível em árabe!

(UNGEI, INEE, ECW)

[As normas sociais e a educação das raparigas: Um estudo em oito países da África Subsaariana.](#) Documento de Política da GCI. Disponível em Inglês, Francês e Português.

(UNGEI)

BLOGS E NOTÍCIAS

[Planeadores da área da educação partilham o que significa ser sensível às questões de género no curso de consciencialização de curta duração](#)

(Escritório do IIEP-UNESCO em África)

[Dia Internacional da Mulher: O IIEP apoia a igualdade de género na educação e através da educação](#)

(Escritório do IIEP-UNESCO em África)

[Erga-se e junte-se à luta para acabar com a MGF e promover a educação das raparigas](#)

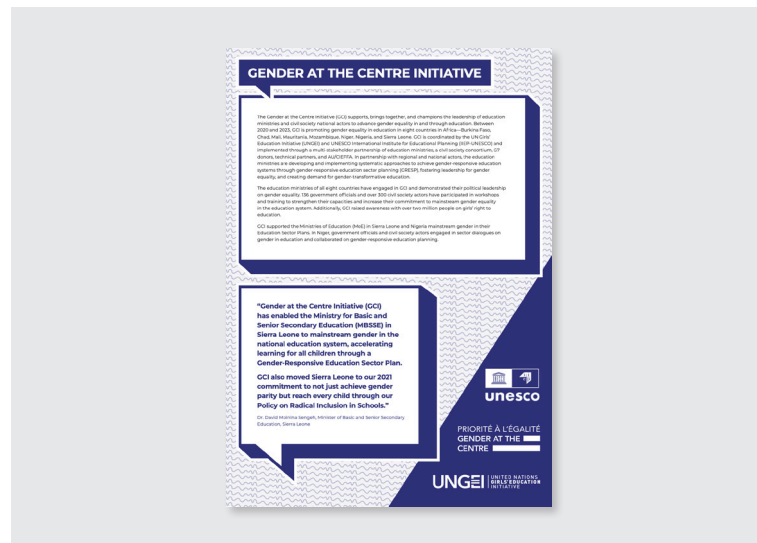
(UNGEI)

["Os direitos das raparigas não vêm numa bandeja de prata, precisamos de continuar a lutar por eles!"](#)

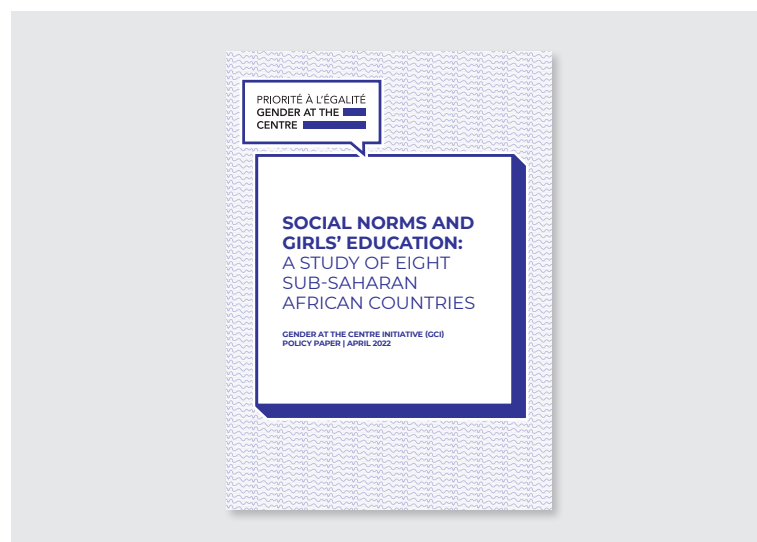
(UNGEI)

[Formação SRGBV para o pessoal do Ministério da Educação em Moçambique](#)

(UNGEI)



A nova Nota Informativa sobre o Género no Centro de Iniciativa.



Normas sociais e educação das raparigas: Um estudo de oito subsaarianas Países africanos.



Blog sobre o curso curto sobre planeamento da educação em função do género

PRIORITÉ À L'ÉGALITÉ
GENDER AT THE 
CENTRE 

Para mais informações, não hesite
em entrar em contato com
eversluys@ungei.org and
c.giraud@iiep.unesco.org.

[Iniciativa de Prioridade ao Género \(UNGEI\)](#)

[Iniciativa de Prioridade ao Género
\(IIEP-UNESCO Dakar\)](#)